

LEBEN ORGANISMUS KOSMOS

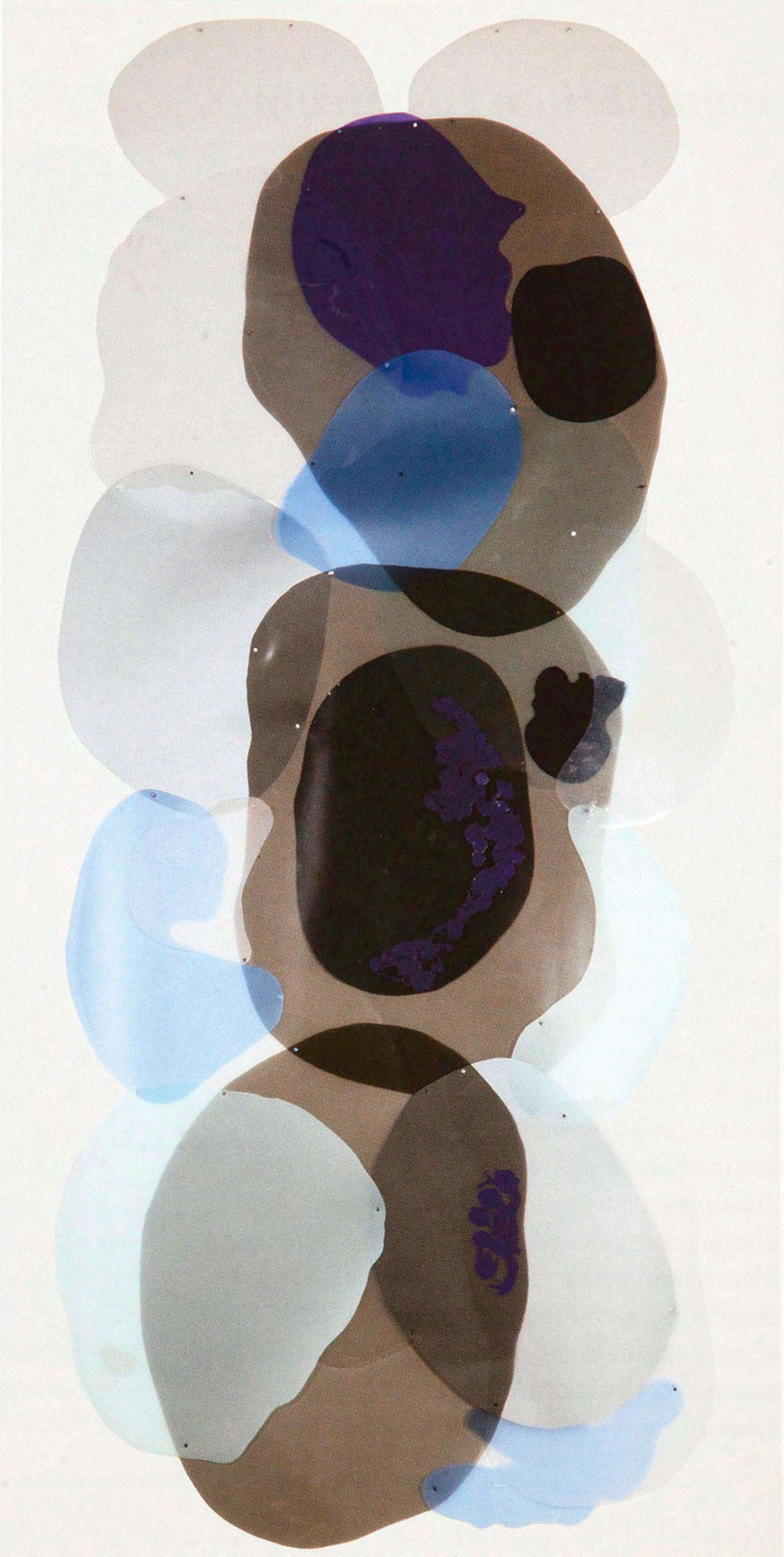
EIN ZYKLUS
VON ELIZABETH DORAZIO

Für Hanna

Der zugrunde liegende Gedanke der verschiedenen Exponate dreht sich um die Themenkreise Leben, Organismus und Kosmos. Die Verwendung synthetischer Materialien in Verbindung mit der fließenden Kompositionstechnik der Arbeiten unterstreicht den Grundgedanken, dass im Leben, im Kosmos und in der Natur die verschiedenen Elemente und Stoffe immer wieder zu einem neuen, sogar höheren Ganzen zusammen gefügt werden bzw. angeordnet werden oder sich in einer höheren Dimension bzw. Ebene des Seins wiederfinden können.

A ideia subjacente aos diversos trabalhos expostos gira em torno dos complexos temáticos vida, organismo e cosmo. A utilização de materiais sintéticos em combinação com a fluidez da técnica de composição utilizada nos trabalhos ressalta a ideia fundamental de que, tanto na vida, como no cosmo e na natureza, os diferentes elementos e materiais possam repetidamente ser combinados ou dispostos de modo a formarem um todo novo e até superior ou se reencontrarem numa dimensão ou num nível superior do ser.

2010, Komposition aus Plastikfolien
mit Detailzeichnungen, 170cm x 400cm
(Sammlung MACS- Museu de Arte
Contemporanea de Sorocaba, Brasil)



Scala naturae

Nach Aristoteles sind alle Lebewesen und Kreaturen ihrem Grad der Perfektion entsprechend in eine Stufenleiter angeordnet. Jedes Wesen hat in dieser Ordnung seinen Platz und ist Teil eines harmonischen Ganzen. In der Komposition „Scala naturae“ erhält der Gedanke der kosmischen Ordnung eine außergewöhnliche Umsetzung. Gerundete Folien in der Farbenvielfalt des Himmels erhalten eine kettenartige Anordnung. Durch Überlagerungen der gerundeten Flächen in Violett und Nachtblau, Grau und anderen Farbabstufungen des Himmels und der Transparenz des Materials werden chromatische Tiefenschichten erzeugt. An einigen Stellen weist die Installation feine gezeichnete Linienführungen auf, die organisch-anatomische Strukturen zeigen. An anderen Stellen finden sich vergrößerte aus Farbfolie geschnittene Gebilde mit organisch-anatomischen Strukturen, die auf einigen der gerundeten Flächen fixiert sind. Außerdem sind Fragmente aus Röntgenaufnahmen in die Komposition eingefügt. Sie verweisen im Einklang mit der Harmonie der Gesamtgestaltung auf Grund ihrer Transparenz und ihrer ursprünglichen Funktion auf das eigentlich Nichtsichtbare.

Segundo Aristóteles a totalidade das criaturas e dos seres vivos está inserida, em conformidade com o seu grau de perfeição, numa hierarquia escalonada. Cada ser tem o seu lugar nesta ordem e é parte de um todo harmonioso. Na composição „Scala naturae“ a ideia de uma ordem cósmica conquista, na feitura da obra, um caráter invulgar. Transparências arredondadas nas cores do céu estão encadeadas de maneira a formar uma espécie de corrente. Da sobreposição de planos em violeta e azul escuro, cinza e outros matizes celestes e da transparência dos materiais resultam camadas de cor com caráter de profundidade. Em alguns pontos da instalação aparecem desenhos de finas linhas que mostram estruturas anatômicas. Em outros pontos encontram-se figuras recortadas de películas translúcidas coloridas que apresentam estruturas orgânicamente ampliadas e estão fixadas em alguns dos corpos arredondados. Além disso, foram inseridos fragmentos de radiografias na composição. Devido à sua transparência e à sua função original indicam, em sintonia com a harmonia da obra como um todo, aquilo que, no fundo, não é visível.

Aequilibrium cosmicum

In den Kompositionen der Reihe „Aequilibrium cosmicum“ spiegelt sich das geschilderte Grundmotiv in seinen farblichen Tiefendimensionen wider. Die Anordnung und Komposition der transparenten Farbfolien lässt die Vielschichtigkeit von Farben, Formen und Dimensionen, die an einigen Stellen gezeichneten Formen und Strukturen die anatomischer Topographien erahnen. Die Überlagerungen der Farbfolien kreieren mehrschichtige Farbdimensionen, die daraus resultierende chromatische Mehrdimensionalität ist das Ergebnis des Zusammenspiels von Transparenz und Überlagerung der Farben. Die Transparenz der Materialien sowie die in die Komposition eingebundenen Fragmente von Röntgenaufnahmen erlauben den Blick auf das ansonsten Unsichbare, eröffnen den Erkenntnisweg der inneren Geognosie.

Nas composições da série „Aequilibrium cosmicum“ o citado motivo fundamental é refratado na sua profundidade de dimensões cromáticas. A disposição e a composição das folhas plásticas e coloridas permitem lembrar a multiplicidade das camadas de cores, formas e dimensões; as formas e estruturas desenhadas em alguns pontos, permitem insinuar topografias anatômicas. A sobreposição das transparências multicores origina dimensões cromáticas em várias camadas; a pluridimensionalidade de cores daí resultante é o efeito do jogo entre a transparência e a sobreposição das cores. A transparência dos materiais bem como os fragmentos de radiografias inseridos na composição proporcionam a contemplação daquilo que normalmente é invisível, abrem o caminho do conhecimento geognóstico interior.



2011, Komposition aus Plastikfolien und Röntgnaufnahmen in Acrylglas, Durchmesser 100 cm



2011, Komposition aus Plastikfolien und Röntgnaufnahmen in Acrylglas, Durchmesser 100 cm



2011, Komposition aus Plastikfolien und Röntgnaufnahmen in Acrylglas, Durchmesser 80 cm

Organismus Polymorphus

Mit einem beinah mikroskopischen Tiefenblick dringt der Betrachter in das Innere eines Organismus ein, trifft auf einen porösen Hintergrund aus Schwammstoff oder auf einen sensitiven aus Latex, die in ihrer Struktur an Haut erinnern können, allerdings nicht als Oberfläche angeordnet. Auf diesen Hintergründen überlagern sich in mehrdimensionalen Schichten schwungvoll synthetische milchfarbene Folien, die auch geschnittene Aussparungen aufweisen. An einigen Stellen finden sich durch Haarspray fixierte feine Bleistiftzeichnungen, die Details anatomisch-organischer Formen und Strukturen zeigen. Der polymorphe Charakter eines Organismus zeigt sich darin, dass die einzelnen Folienschichten unendlich dekonstruiert und rekonstruiert werden können.

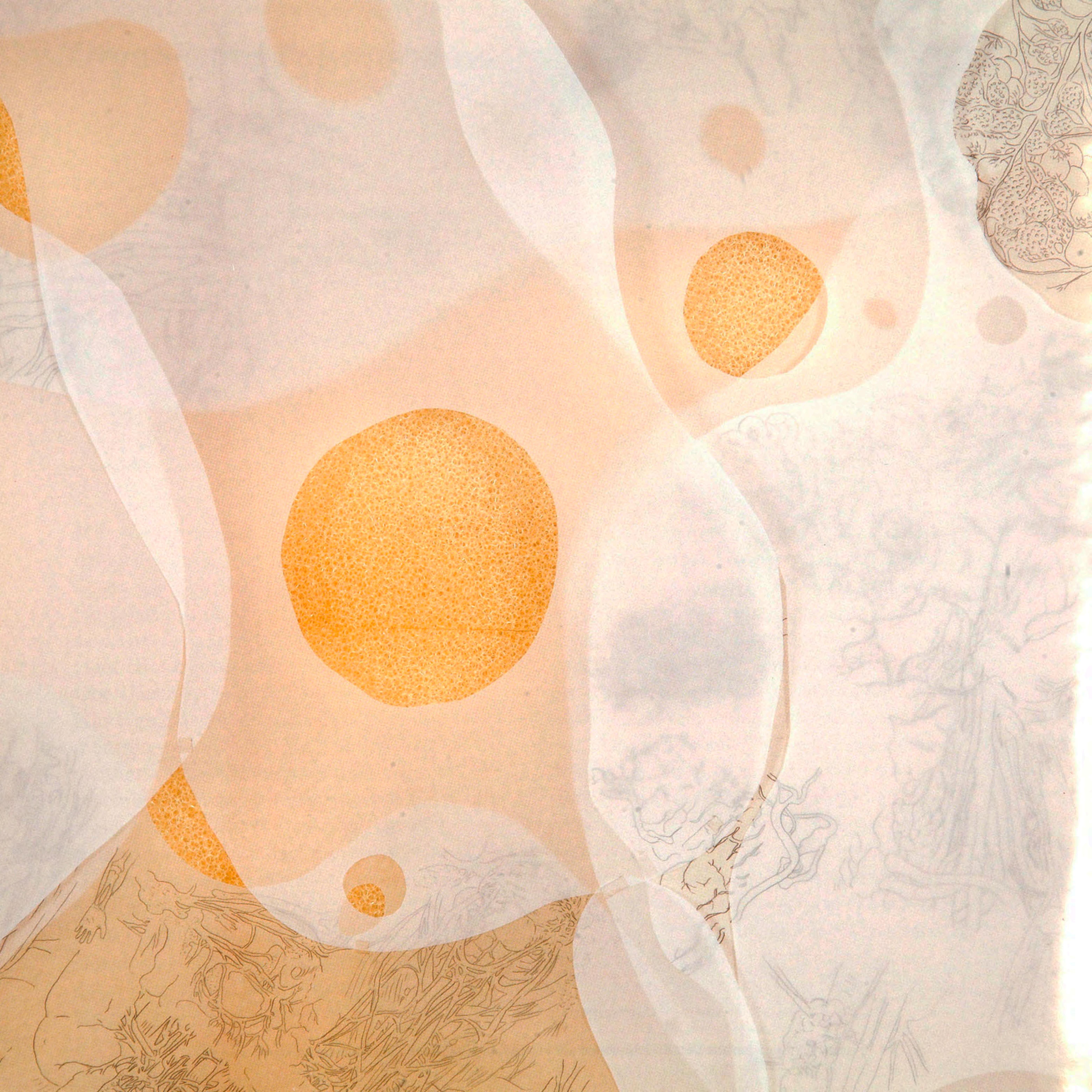
A partir de uma perspectiva de profundidade quase microscópica o observador se adentra pelo interior de um organismo, encontra um fundo poroso de espuma sintética ou um fundo sensitivo de látex os quais, devido à sua estrutura, podem fazer lembrar a pele ainda que não estejam dispostos de maneira a formar uma superfície. Nestes fundos sobrepõem-se, em camadas pluridimensionais e de uma forma dinâmica e viva, leitosas transparências sintéticas, permeadas, também, por pontos recortados. Em algumas partes encontram-se finos desenhos a lápis, fixados com spray de cabelo, que apresentam detalhes de formas e estruturas da anatomia orgânica. O caráter polimorfo de um organismo revela-se através do fato das várias camadas de transparências poderem ser desconstruídas e reconstruídas ad infinitum.



2010, Komposition aus Detailzeichnungen auf Plastikfolie und Latex, Durchmesser 300 cm



2011, Komposition aus Detailzeichnungen auf Plastikfolie und Schwammstoff, Durchmesser 195 cm



Topographiae fluentes

Das Zusammenspiel von Formen und Farben in dieser lebhaften Komposition ist inspiriert von den Arbeiten des brasilianischen Landschaftskünstlers Burle Marx. Die einzelnen in Wellen- und Tropfenform geschnittenen farblich lebhaften Folien scheinen durch ihre mehrdimensionale Komposition im freien Fall einem eigenen fließenden Rhythmus zu folgen. Die polydimensionale freie Gestaltung, nur ein feiner Nagel fixiert jede Wellen- bzw. Tropfenfolie in variierenden Distanzen, lässt durch den Lichteinfall die Reflexion der Farben und Schatten der wellen- und tropfenförmigen Einzelteile zu. An einigen Stellen finden sich auch in diesem Exponat feine gezeichnete Linienführungen, die Strukturen und Formen von organisch-anatomischen Gebilden aufweisen. Seinen fließenden Rhythmus und Charakter erhält die Komposition auch durch ihre Eigenart als Perpetuum Mobile.

O conjugar de formas e cores nesta vivaz composição é inspirado pelos trabalhos do paisagista brasileiro Roberto Burle Marx. As diversas transparências de cores vivas, recortadas em forma de ondas ou gotas, parecem seguir, devido à sua composição pluridimensional, em queda livre, um ritmo próprio. A ordem desimpedida e as múltiplas dimensões da obra – só um fino prego fixa cada uma das folhas em forma de onda ou gota em pontos de distância variada entre si – permite, através da incisão da luz, o reflexo de cor e sombra de cada uma das folhas em forma de onda ou gota. Em alguns pontos encontram-se, também neste trabalho, finas linhas que revelam estruturas e formas de imagens anatômicas orgânicas. A composição adquire seu ritmo e caráter fluído também mediante sua qualidade de perpetuum mobile.



2012, Komposition aus Plastikfolien mit Detailzeichnungen, 180 cm x 130 cm

schon bei der Gestaltung von „Organismus Polymorphus“, immer wieder dekonstruiert und rekonstruiert werden und geben der Komposition auf diese Weise ihre polymorphe Charakteristik. Seinen andauernd dynamisch-fließenden Charakter erlangt die Komposition durch ihre abstufige Gestaltung, die mit Raumannäherung immer leichter und eindimensionaler wird. Je mehr sich die Komposition ihren Weg in den Raum bahnt, förmlich in diesen hineinfließt, um so leichter sind die Röntgenfragmente an das Gebilde angebunden, schließlich erscheinen sie lediglich versprengelt darüber. Das fließende, unbegrenzte und unendliche Moment in diesem Exponat, das Zusammenspiel von Dynamik, Dekonstruktion und Rekonstruktion, von Transparenz des Unsichtbaren in einem neuen Kontext scheinen dem Gedanken des Seins im ewigen Werden des Ganzen zu folgen und haben in dieser Form eine eindrucksvolle Gestaltung gefunden.

terço superior do trabalho. As gotas que parecem cair como gotas de chuva podem sofrer um repetido processo de desconstrução e reconstrução, analogamente ao que encontra-se em „Organismus Polymorphus“ atribuindo, assim, sua característica polimorfa à composição. Esta adquire seu caráter de permanente dinâmica e fluidez através da montagem em cascata, tornando-se, à medida em que se aproxima do espaço exterior, cada vez mais leve e unidimensional. Quanto mais a composição abre caminho pelo espaço, fluindo, como um líquido, para dentro do mesmo, tanto mais leve é a ligação existente entre os fragmentos de radiografias e a obra, aparecendo estes, no final, apenas como pequenos pontos espalhados sobre a mesma. O momento fluído, ilimitado e infinito deste trabalho, a conjugação de dinâmica, desconstrução, reconstrução e transparência do invisível num contexto novo parecem seguir a ideia do ser no eterno vir a ser do todo, encontrando, desta forma, uma expressão impressionante.

Panta rhei

Das Motiv der fortwährenden Dynamik erhält in „Panta rhei“ seinen grandiosen Ausdruck. Folien in der Farbendiversität des Meeres und in der Formenvielfalt von Wassertropfen hängen mehrschichtig wie frei herabtröpfelnde Tränen oder einzelne Regentropfen am ersten Drittel der Komposition, das den in den Farben des Wassers gestalteten Hintergrund bildet, der ebenfalls aus unterschiedlichen Folien in Pfützen- und Amöbenform besteht und sowohl die Höhe einer Wand einnimmt, als sich auch seinen, scheinbar unbegrenzten, Weg in den Raum bahnt. Wie in den vorangegangenen Exponaten, allerdings weniger, finden sich auch hier feine gezeichnete Linienführungen von organisch-anatomischen Strukturen, die auf das nur schwer und oftmals nicht Sichtbare in den Tiefenschichten eines Organismus verweisen können. Diesen Blick auf das nicht Sichtbare in einem Organismus ermöglichen auch die im oberen Drittel sich durch ihre Farbe abhebenen Fragmente von Röntgenaufnahmen. Die scheinbar herabregnenden Tropfen können, wie

O motivo da permanente dinâmica adquire em „Panta rhei“ sua expressão grandiosa. Transparências com as diversas cores do mar e as múltiplas formas de gotas d'água pendem, em várias camadas, como lágrimas em queda livre ou esparsas gotas de chuva, no primeiro terço superior da composição, sobre um fundo montado com as cores da água. Este consiste também em diversas transparências em forma de poças ou amebas, atingindo tanto a altura de uma parede como abrindo seu caminho, aparentemente sem barreiras, rumo ao espaço circundante. Como nos trabalhos anteriores, encontram-se, também aqui, ainda que em quantidade mais reduzida, finas linhas desenhadas que correspondem a estruturas anatômicas orgânicas e que podem indicar aquilo que, nas camadas profundas de um organismo, é difícil ou muitas vezes impossível de ver. Esta visão do que não é visível dentro de um organismo é facultada também pelos fragmentos de radiografias, ressaltados mediante sua cor, que se encontram no primeiro





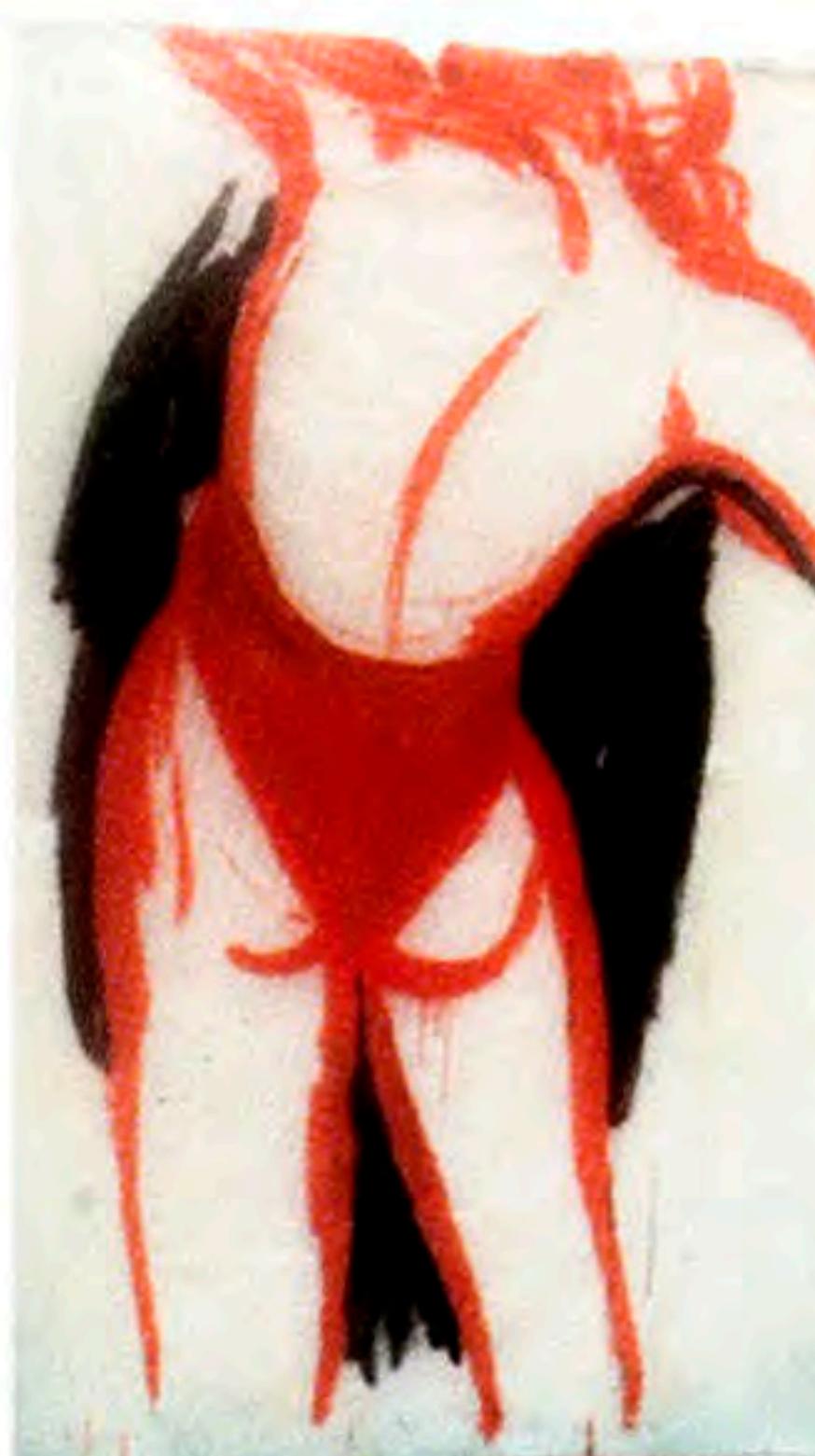
2012, Komposition aus Plastikfolien und Röntgenaufnahmen mit Detailzeichnungen, 150 cm x 540 cm

O percurso de Elizabeth Dorazio como artista: recortes e etapas de um caminho

Anordnung ist in dieser Phase bereits als Ausdruckmittel Bestandteil der Arbeiten. Vorausgegangen sind eine profunde Auseinandersetzung mit der Anatomie und dem Muskelsystem des menschlichen Körpers. Zur gleichen Zeit beginnt sie mit dem Malen auf synthetischen Materialien. Der Rumpf von Schwimmern wird mit einem Pinsel in schnellen und groben Strichen auf Duschvorhänge gezeichnet, ein direkter Zusammenhang zwischen Motiv und Ort der Abbildung hergestellt.

Mit der Rauminstallation „Mantra“ in Morumbi, einem Stadtteil São Paulos, wendet sich Dorazio schon 1998 dem allumfassenden Motiv des Kosmos und den inneren Zusammenhängen allen Seins im Universum zu. Das 3,20 X 5,40 große Ölgemälde ist in einer ehemaligen Kapelle aus den Gründertagen der Stadt und dort an der Stelle des Altars plaziert. Die dem Ort zugeschriebene Kraft und die Darstellungs- und Aussagekraft des Werkes lassen die Macht der herabstürzenden Wassermassen und die

Dorazio também começa a pintar sobre materiais sintéticos. Com rápidas e grossas pinceladas o tronco de nadadores é plasmado sobre cortinas de chuveiro, estabelecendo uma ligação direta entre o motivo e o local do retrato.



Com a instalação espacial „Mantra“, no Morumbi, um bairro de São Paulo, Elizabeth Dorazio volta-se, já em 1998, para o motivo todo-abrangente do cosmo e dos nexos internos existentes entre todos os seres do universo. O quadro pintado com tinta a óleo, que mede 3,20 X 5,40 m, foi instalado no lugar do altar de uma antiga capela remanescente da época da fundação da cidade. A energia atribuída ao local e a energia representativa e expressiva que emana da obra tornam como que palpável a força das massas de água que caem e das espumas revoltas. Apesar da obra retratar uma

Der Weg Elizabeth Dorazios als Künstlerin: Ausschnitte und Abschnitte eines Weges

Die aktuellen Exponate und Kompositionen sind der künstlerische Ausdruck eines langen und intensiven, eines akribischen und interessierten Weges der Annäherung auf verschiedenste Weisen an die Themenwelten „Leben, Organismus, Kosmos“. Bereits kurz nach ihrem Studium an der renommierten Stiftung „Escola Guignard“ in Belo Horizonte und eines Studienaufenthaltes am „Istituto per L’arte e il Restauro“ in Florenz zeigt Elizabeth Dorazio in der Reihe „Homo Olympicus“ Acrylmalereien auf Leinwand, die den menschlichen Torso von Athleten, vornehmlich von Schwimmern in Schwimmanzügen, als Gegenstand haben und die als Diptychon auf beliebige Weise unendliche Male zusammengesetzt werden können. Das Prinzip der Dekonstruktion und neuen, anderen



As obras e composições que integram a mostra atual são a expressão artística de um caminho longo e intenso, meticuloso e interessado, percorrido em diversas vias rumo a uma aproximação dos complexos temáticos „vida“, „organismo“ e „cosmo“. Já pouco depois da conclusão do curso superior na renomada „Fundação Escola Guignard“, em Belo Horizonte, e após uma temporada de estudos no „Istituto per L’arte e il Restauro“, em Florença, Elizabeth Dorazio expõe, na série „Homo olympicus“, pinturas em acrílico sobre tela que têm por objeto o torso humano de atletas, principalmente nadadores em trajes de natação, e que podem ser reagrupadas, como diptico, arbitrária e infinitamente. Durante esta fase, o princípio da desconstrução e reconstrução com vista a um reordenamento já é, como meio de expressão, parte integrante dos trabalhos. Trata-se de uma fase precedida por um profundo estudo da anatomia e do sistema muscular do corpo humano. Durante este período, Elizabeth

aufgewühlte Gischt förmlich spürbar werden. Obwohl das Werk eine Momentaufnahme abbildet, ist der Eindruck vom Andauern des Wassersturzes und die damit einhergehende Geräuschkulisse vorherrschend, so dass die Ölmalerei kraft ihrer Ausdrucksstärke eine innere Geräuschmalerei hervorruft und damit dem Mantra, dem fortwährenden gleichen Ton, Raum und dem Ausstellungsort seine ursprüngliche Bestimmung zurückgibt. Auf diese Weise wird der Mensch hineingeholt in den ewigen Fluss von Zeit und Raum, aufgehoben in die Unendlichkeit und kann sich als Teil eines kosmischen Ganzen empfinden.

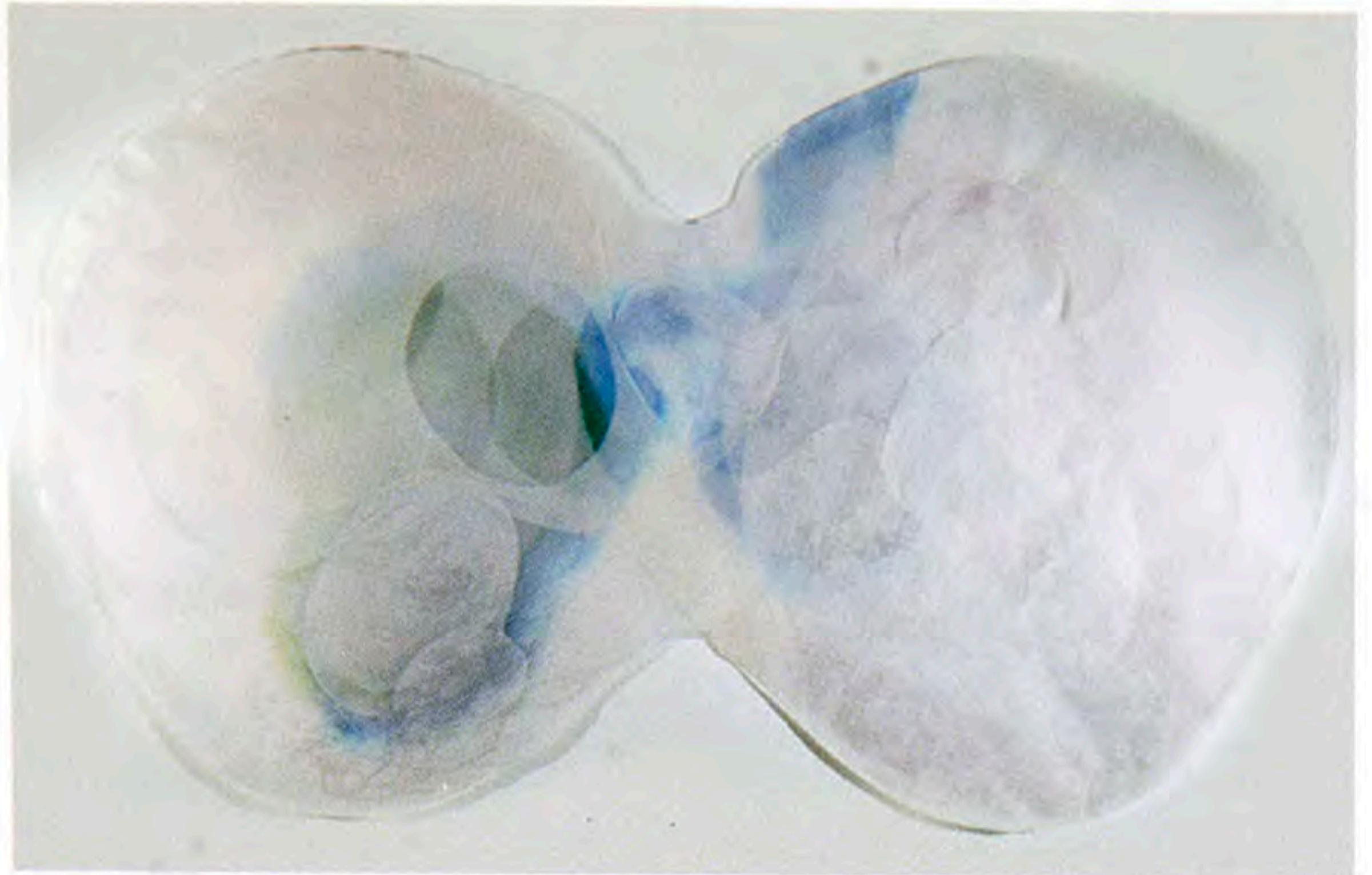
Die Arbeiten in der Zeit von 2005 bis 2008 setzen sich mit den Fragen zu den Themen „Leben, Vergänglichkeit und Organismus“ auseinander. In den Werken der Reihe „Per mortem ad vitam“ verarbeitet Dorazio Ölgemälde aus der vorhergehenden Serie „Mundi maritimi“, die sie zerschneidet und mittels der Collagetechnik mit anderen geschnittenen anatomisch-organischen Strukturen, die beispielsweise an das Venensystem erinnern können, zu einem neuen Werk auf einer Leinwand zusammensetzt, die einen mit Acrylfarben gemalten diffusen und farblich zerflossenen Grund bildet.

Seit 2006 widmet Dorazio sich immer mehr dem Thema der Geognosis in ihren Kompositionen, in denen sie nun verstärkt transparente Materialien verwendet, die den Blick auf das für den Menschen ansonsten Unsichtbare eröffnen. Zu den Kompositionen zählt auch die Arbeit „Geognosis ontologica“, die in Form der Unendlichkeit gestaltet und aus

situação instantânea, a impressão predominante é a de uma queda d'água permanente, acompanhada pelo respectivo pano de fundo acústico. Assim, a pintura a óleo cria, devido à sua potência expressiva, um fundo de sons interno e devolve, deste modo, ao mantra, tom sempre idêntico que perdura, o espaço e ao local da exposição, a sua destinação original. Desta maneira, o ser humano é integrado no eterno fluir do tempo e do espaço, é amparado pelo infinito e consegue conceber-se como parte integrante de um todo cósmico.

Os trabalhos realizados durante os anos 2005 a 2008 debruçam-se sobre os temas „vida“, „transitoriedade“ e „organismo“. Nas obras da série „Per mortem ad vitam“ Elizabeth Dorazio utiliza quadros a óleo da série anterior, „Mundi maritimi“, cortando-os em fragmentos e combinando-os, por meio da técnica da colagem, com outras estruturas anatômico-orgânicas recortadas que podem lembrar, por exemplo, o sistema das veias. Monta, assim, um novo quadro numa tela que funciona como um fundo difuso e aguado, pintado com tinta acrílica.





mehrschichtigen Überlagerungen aus Transparenzpapier komponiert ist, die auf dem Hintergrund von japanischem Papier fixiert sind, das mit zerflossenen Aquarellfarben bemalt ist, die fleckenartige Formen darauf hinterlassen haben. Jede Schicht des Transparenzpapiers zeigt feine Linienführungen, die Motive anatomisch-organischer Strukturen abbilden. Ebenso hat jede Schicht des Transparenzpapiers geschnittene Öffnungen, die einen eingeschränkten Einblick auf die unterliegenden Schichten ermöglichen, so dass trotz Schichtung die überlagerten Papiere und ihre gezeichneten Strukturen der Anatomie teilweise, auch wegen der Tranparenz des Materials, sichtbar sind.

Seit Beginn ihres Weges als Künstlerin verfolgt Dorazio diesen Gedankenfluss um die beschriebenen Themenkreise und versucht, ihnen auf der ihr eigenen kreativen Weise und mit der ihr eigenen künstlerischen Sprache, die sie mittels der ständigen Suche nach neuen Materialien und Texturen fortwährend weiter entwickelt, immer wieder andere Ebenen des Ausdrucks zu verleihen.

Nas suas composições a partir de 2006, Elizabeth Dorazio elege progressivamente a temática geognóstica utilizando, sobretudo, materiais transparentes que conduzem o olhar para o que normalmente é invisível para o ser humano. Dessas composições também faz parte o trabalho „Geognosis ontologica“, concebido em forma de infinito e composto por várias camadas sobrepostas de películas transparentes fixadas sobre um fundo de papel japonês, pintado com cores difusas de aquarela que deixam sinais em forma de mancha no mesmo. Cada uma das camadas de papel transparente ostenta finas linhas que retratam, como motivo, estruturas anatômico-orgânicas. Cada camada do papel transparente apresenta igualmente aberturas recortadas que permitem uma visão limitada das camadas subjacentes, de maneira que, apesar da sobreposição de camadas, tornam-se visíveis os papéis sobrepostos com seus desenhos de estruturas anatômicas, inclusive devido ao caráter translúcido do material.



Desde o começo do seu percurso como artista, Elizabeth Dorazio segue este fluxo de ideias em torno dos complexos temáticos descritos, atribuindo-lhes, com a criatividade e a linguagem artística que lhe são próprias e graças à sua busca permanente de novos materiais e texturas, níveis de expressão sempre diferentes.

Acknowledgements

Elizabeth Dorazio & platform sarai
möchten sich bedanken bei

Embaixador Cézar Amaral, Petros Ghonis,
Sasha Lang, Chiara Galdiolo,
Rosemeri de Medeiros, Ira Kublin,
Sonia, Sarah, Benjamin, Emmanuel,
Jeremy, Susanne Kujer, allen Freunden
und Ausstellungsbesuchern.

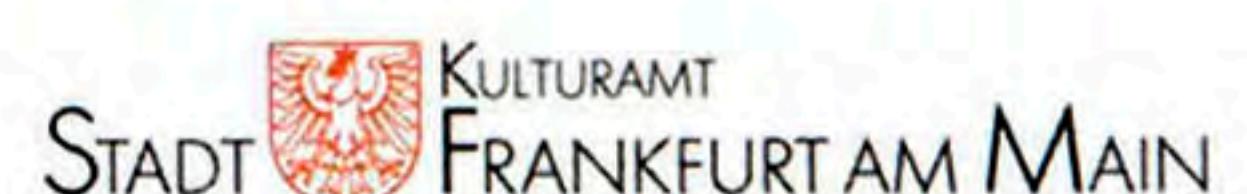
Special thanks to
Marie Christine Seiferth

Text: Marie Christine Seiferth, M.A.
Übersetzung (ins Portugiesische): Sarita Brandt
Design: Elizabeth Dorazio, Anatoli Skatchkov
Photography: Hans-Jürgen Herrmann,
Heiko Wolfraum

Font: Constantia
Printing and binding: Germany

dorazio.elizabeth@gmail.com
www.elizabethdorazio.blogspot.com

platform sarai
Schweizer Str. 23 HH,
D-60594 Frankfurt am Main
E-mail: platform_sarai@nichewo.net
www.nichewo.net



Mit freundlicher Unterstützung
der Kulturamt Frankfurt

Logos Publishers
Zubowski b-r, 17-50,
119847 Moscow

On the occasion
of the exhibition

Elizabeth Dorazio
platform sarai
7 August 2012 – 1 September 2012

©creative commons 2012, Elizabeth Dorazio
©creative commons 2012, platform sarai

ISBN 978-5-8163-0110-7 (series) Vol.15

ISBN 978-5-8163-0110-7



9 785816 301107